

A revista **Reblampa**, órgão oficial de publicação do **Deca**, **Daec** e **Solaece**, graças à excelência de seu corpo editorial e, principalmente, à dedicação, pertinência e esforço incansável do seu editor, Paulo R. A. Gauch, desempenha há vários anos papel de destaque na divulgação de artigos originais, artigos de revisão, artigos de atualização, relato de casos e discussão de casos relacionados aos desenvolvimentos mais recentes na área de marcapasso e arritmias cardíacas.

Na condição de diretor de publicações da nova diretoria do **Daec** e editor associado da **Reblampa**, é com bastante satisfação que vemos e aplaudimos esta nova idéia da revista em dedicar alguns de seus números para artigos de revisão sobre um mesmo tema. E a escolha do primeiro tema não poderia ser mais feliz “**Fibrilação Atrial: Desafio para o Próximo Milênio**”, visto que tal arritmia é considerada, atualmente, o calcanhar de Aquiles dos cardiologistas, não só por se tratar da arritmia sustentada mais comum na prática médica e o transtorno do ritmo cardíaco responsável pelo maior número de dias de internação hospitalar, mas, principalmente, pelo fato da estratégia ideal de abordagem e tratamento ainda não ser de todo conhecida.

Desta forma, são abordados de maneira prática, didática, abrangente e atualizada, os aspectos epidemiológicos, clínicos, eletrofisiológicos, diagnósticos e terapêuticos da fibrilação atrial, descritos por profissionais de reconhecida capacidade científica e que, com certeza, serão de grande utilidade para os leitores desta Revista.

Este artigo de revisão foi dividido em duas partes e nesta edição incluem-se os seguintes tópicos:

- 1 - Aspectos epidemiológicos, etiologia e classificação da fibrilação atrial
- 2 - Papel da ecocardiografia no manuseio da fibrilação atrial
- 3 - Reversão e manutenção do ritmo sinusal ou controle da resposta ventricular na fibrilação atrial
- 4 - Fibrilação atrial: papel dos antiarrítmicos tradicionais na reversão das crises e prevenção de recorrências
- 5 - Fibrilação atrial: novas drogas antiarrítmicas (dofetilida, ibutilida e azimilida)
- 6 - O estado atual do emprego de antiagregantes plaquetários e anticoagulantes para prevenção de eventos tromboembólicos na fibrilação atrial

Na próxima edição serão abordados os aspectos mais relevantes do tratamento não-farmacológico da fibrilação atrial. Desde já agradecemos a inestimável colaboração de todos e esperamos que o propósito da presente edição tenha sido alcançado.

**Anis Rassi Junior**  
Editor Associado da Reblampa